

# Páscoa da Ressurreição, vigília

[www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

SERRA DO PILAR, 3 abril 2021

**Eis a luz de Cristo!**

**Graças a Deus!**

Exultemos, Irmãos, nesta Noite maravilhosa!  
Exulta, Povo de Deus, a celebrar a vitória da Vida sobre a Morte!  
Regozija-te, ó Terra, banhada em tão radiantes fulgores!  
Iluminado pelos esplendores do Príncipe da Vida,  
sinta o Mundo ter-se já libertado das Trevas!

**Esta é aquela noite**

em que outrora a nossos Pais, os filhos de Israel,  
libertaste da escravatura do Egipto  
e, a pé enxuto, os fizeste atravessar o Mar Vermelho.

**Esta é aquela noite**

que dissipou as trevas da iniquidade  
com o fulgor duma coluna de fogo.

**Esta é aquela noite**

que, através do mundo inteiro,  
liberta os discípulos de Cristo  
da corrupção do século e do fatalismo do pecado  
para os restituir à Graça e fazer Homens Novos,  
revestidos da tua liberdade!

**Esta é aquela noite**

que, através do mundo inteiro,  
liberta os Discípulos de Cristo do fatalismo do pecado,  
para os restituir à Graça e à Liberdade!

**Esta é aquela noite**

em que, destruindo o fatalismo da Morte,  
Cristo se levanta vitorioso do túmulo!

**Glória a ti, Jesus Cristo,**

**Luz fulgurante sobre as trevas!**

**Glória a ti, Deus da Esperança,  
Ó Luz do Homem Novo!**

**Ó noite bendita,**

única a ter conhecimento do Tempo e da Hora  
em que Cristo ressurgiu vivo do túmulo!

**Ó noite bendita,**

em que se unem o Céu e a Terra,  
o divino e o humano!

Desta Noite está escrito:

«A noite brilhará como o Dia  
e a luz desta noite fará as minhas delícias!».

Por tudo isto, nós te pedimos, Senhor,  
que este círio seja um sinal  
de tudo quanto queremos dizer e fazer,  
para que, tornando-nos a luz de Cristo,  
continuemos a brilhar sobre a Terra  
com mais intensidade.

Leitura do Livro da Sabedoria (13, 1-10 e 14,22)

Autenticamente vazios são todos os homens  
onde vigora a ignorância acerca de Deus:  
a partir dos bens visíveis,  
não foram capazes do conhecer Aquele-que-é,  
nem na consideração das obras  
reconheceram o Autor.

Mas foram o fogo, o vento e o éter,  
a abóbada estrelada ou a sua água impetuosa  
e os luzeiros do firmamento  
que eles consideraram como deuses,  
governadores do mundo!

Se, encantados pela sua beleza,  
os tomaram por deuses,  
saibam quanto o seu Senhor lhes é superior,  
pois foi a própria fonte de beleza que os criou.

E se o poder das coisas  
e a sua atividade os impressionou,  
deduzam quanto mais poderoso é  
Aquele que as formou,  
pois a grandeza e a beleza das criaturas  
fazem, por analogia, contemplar o seu Autor.

Os adoradores da Natureza  
merecem, contudo, apenas uma leve censura,  
pois que o seu engano proveio talvez do facto  
de, ao procurarem Deus  
e ao quererem encontrá-lo,  
debruçando-se sobre as suas obras e explorando-as,  
se terem deixado prender nas aparências  
pela grande beleza que nelas há!  
Apesar de tudo, não têm desculpa,  
pois, se forem capazes de adquirir ciência  
para poderem perscrutar o mundo,  
como é que não descobriram logo o Senhor?!

Mas desgraçados são,  
com as suas esperanças postas em coisas mortas,  
aqueles que chamaram deuses  
às obras das mãos dos homens,  
ouro, prata, trabalhados com arte,  
figuras de animais,  
ou uma pedra inútil, obra de mão antiga!  
Além disso, não lhes bastou errar  
acerca do conhecimento de Deus;  
e se essa ignorância os levou  
a viverem em violenta guerra,  
agora chamam *paz* a tão grandes males!

(do Salmo 103)

**No princípio, tu criaste o céu e a terra,  
criaste o homem à tua imagem!  
O universo anuncia e proclama  
a Sabedoria e o amor do nosso Deus!**

Consolidaste a Terra em seus fundamentos,  
inabalável pelos séculos dos séculos;  
rodeaste-a com as águas dos mares,  
e as águas cobriram as montanhas!

Que exuberância nas tuas obras, Senhor!  
Com sabedoria fizeste todas estas coisas;  
a Terra encheu-se com as tuas criações!  
Bendiz, ó minha alma, o Senhor!

Leitura do 2º Livro de Isaías (54,1-14)

Palavra do Senhor dirigida a Jerusalém:

"O teu Criador é teu esposo;  
Senhor, Deus-do-Universo é o seu nome;  
o Santo de Israel é o teu Redentor,  
chama-se o Deus de toda a Terra!  
Foi como a uma mulher abandonada e deprimida  
que o Senhor te chamou,  
como ao amor da sua juventude que tinha repudiado –  
– diz o teu Deus.

Por um instante, eu te repudiei,  
mas comovido por uma imensa piedade,  
vou unir-te a mim.

Num acesso de furor, por um instante,  
eu te escondi o meu rosto,  
mas com um amor eterno,  
eu tive compaixão de ti -  
– diz o Senhor, o teu Redentor.

Para mim será como nos tempos de Noé,  
quando jurei que não mais  
se derramariam águas sobre a Terra;  
do mesmo modo, juro  
nunca mais me irritar contra ti,  
nunca mais te ameaçar.  
Podem mover-se as montanhas,  
podem as colinas tremer,

que o meu amor não se afastará de ti,  
a minha aliança de paz não vacilará,  
diz o Senhor, Aquele que te consola;  
Cidade infeliz, batida pelos ventos, inconsolável,  
eis que vou dar-te alicerces preciosos,  
assentar-te-ei sobre rubis,  
as tuas portas serão de pedras refulgentes  
a as tuas muralhas construídas de pedras preciosas.  
Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor  
e será grande a sua felicidade.  
Serás uma cidade fundada na justiça,  
livre da opressão, nada terás a temer,  
livre do pavor, que não te dominará mais.

(do cântico de Isaías)

**Vós sereis o meu Povo, a minha herança;  
Eu, o vosso Deus, na paz e na justiça!  
Porque vim anunciar aos pobres a alegria,  
A liberdade aos oprimidos da Terra!**

Deus é conhecido em Judá,  
em Israel é grande o seu nome;  
a sua tenda fixou-se em Salém  
e a sua morada em Sião:  
ali quebrou flechas e arcos,  
o escudo, a espada e a guerra!  
Tu és terrível, quem resistirá diante da tua face,  
aos golpes do teu furor?  
Dos céus se fez ouvir a sentença,  
a terra tremeu, a terra emudeceu,  
quando Deus se ergueu para julgar,  
para salvar os pequenos da terra!

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (6,3-11)

Vós não sabeis que todos os que fomos batizados em [nome de] Cristo Jesus o fomos [à semelhança do que sucedeu] na sua morte? De facto, nós

fomos sepultados [tal como] Cristo foi depositado [no sepulcro]: pelo batismo, nós fomos também sepultados [mas na água]. Morremos [assim, nós e ele, para o homem velho], a fim de que, tal como ele ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós nasçamos para uma vida nova. Portanto, se estamos unidos a ele por uma morte semelhante à sua, estamos também por uma [semelhante] passagem da morte à vida.

Por isso, não podemos ignorar que o homem velho que havia em nós morreu com[o] ele morreu e o nosso corpo mortal, do qual não mais somos escravos, foi também desse modo destruído. E quem morreu para o pecado está dele libertado.

Portanto, se morremos com Cristo, também com ele viveremos. E, uma vez ressuscitado, Cristo não volta a morrer, que a morte não tem mais domínio sobre ele. Na morte por que passou, morreu de uma vez e para sempre para o mal; e, na vida que tem, vive para sempre em Deus. Assim vós também; tende consciência de que estais mortos para o mal e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Aclamação ao Evangelho

Este é o dia qu'esperamos,  
o dia anunciado,  
A Páscoa da Libertação!  
Celebremos Cristo, Morto e Ressuscitado,  
Princípio e Fim da Criação!  
**Aleluia!**

Tu és a Palavra do Princípio,  
**O sopro da Palavra que deu vida à Criação!**  
És a Palavra, o selo da Aliança,  
**Jurada para sempre entre Deus e a Multidão!**  
**Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (16,1-8)

Passado o sábado, Maria de Magdala, Maria – a mãe de Tiago - e Salomé compraram perfumes para embalsamar o cadáver [de Jesus]. E foram ao sepulcro, de manhã, ao nascer do sol, ainda muito cedo; era o primeiro dia da semana. E diziam entre si: *Quem nos poderá tirar a pedra da entrada [do sepulcro]*? Mas olharam e viram que a pedra – que era muito grande - tinha sido rolada para o lado. Entraram e ficaram assustadas.

Mas ele disse-lhes: *Não vos assusteis! Procurais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou, não está aqui! Este é o lugar onde o tinham depositado. Ide, mas é dizer aos seus discípulos e a Pedro: “Ele vai à vossa frente a caminho da Galileia. Lá o encontrareis, como ele vo-lo tinha dito”.*

Saíram, a correr, do sepulcro, que estavam a tremer e fora de si. E não disseram nada a ninguém, porque estavam amedrontadas.

### **Nós vimos o Senhor Jesus ressuscitado!**

Nós vimos o Senhor Jesus ressuscitado!

Vimos a Luz da Nova Criação!

É o tempo da Nova Aliança,

A manhã da Nova Criação!

**Aleluia!**

Tu és na verdade o Filho do Deus Vivo!

És o Senhor da Nova Humanidade!

Depuseste no seio do Mundo

A promessa da Imortalidade!

**Aleluia!**

Homilia

Vivemos no tempo e no lugar: referimo-nos fundamentalmente a Jesus, morto na cruz, ressuscitado depois, e que dizemos Senhor e Mestre, Filho de Deus. E sabemos-nos a caminho do Reino, na história do mundo e nesta barca que é a Igreja.

Do Reino, pouco sabemos, para além de que caminhamos para ele no dia a dia da vida; o Mundo é este que vivemos, sabemos apenas que haverá um banquete no alto de um monte (Isaías 25,6, vão lá ver). Não é verdade

que às vezes até percebemos porque é que os nossos primeiros *pais* cristãos, no longínquo século III, fugiram para os desertos do Egito?

E que fazemos com a Comunidade? Pode a barca que é a Igreja andar à deriva?, ou é uma Igreja que se renova desde os fundamentos, caladamente, persistentemente, sem perder o rumo?

Esta é a nossa tarefa, Igreja que somos.

Um dos maiores avanços eclesiológicos que, do tempos do Vaticano II até estes do Papa Francisco Igreja, a Igreja mostra que é um organismo vivo, está aqui, à vista, *Somos um Povo a caminho*, que tem, portanto, a riqueza da pluralidade e sofre toda a complexidade de um organismo vivo...

## **A água batismal**

Meus Irmãos:

A água é, na Escritura, um sinal da bênção de Deus. Por isso, "as águas jorrarão no deserto e as torrentes na estepe" (Is 35,6). Esta água pascal - e por isso batismal - que abençoamos se derrame sobre nós em toda a sua frescura e nos renove o coração!

Vou derramar água sobre o que tem sede  
e fazer correr rios sobre a terra árida!

**Aleluia!**

Vou derramar o meu espírito sobre a tua posteridade  
e a minha bênção sobre os teus descendentes (Is 44,3)!

**Aleluia!**

Derramarei sobre vós uma água pura  
e sereis purificados de todas as manchas  
e de todos os pecados (Ez 36,25)!

**Aleluia!**

Se alguém tem sede, venha a mim e beba:  
hão de correr do seu coração rios de água viva (Jo 7,38)!

**Aleluia!**

Irmãos:

Nesta noite santa,  
à luz da Luz e diante da Água,  
evocamos a memória dos nossos maiores,  
— dos nossos maiores... —  
deste *Povo* mais numeroso que as estrelas do Céu;  
de mulheres e de homens cuja condição  
foi a dignidade e a liberdade dos Filhos de Deus,  
cuja lei foi o mandamento novo  
e que sabiam caminhar para o Reino de Deus (LG 9);  
*Povo* em que todos são chamados à santidade  
e em cujos membros não há nenhuma desigualdade,  
por motivo de raça ou de nação, de condição social ou de sexo;  
*Povo* em que, embora nem todos sigam pelo mesmo caminho,  
reina igualdade quanto à dignidade  
e quanto à [capacidade] de atuação  
em favor da edificação do Corpo de Cristo (LG 32);  
*Povo* de Sacerdotes, de Reis e de Profetas!

A Vigília Pascal é uma celebração batismal.  
De início, apenas nela se celebrava o Batismo.  
E nela recordamos nós os nomes daquele/as  
Que, entre nós, se fizeram grandes apesar da sua pequenez.

Zirinha, Sr.<sup>a</sup> Aninhas, Sr. Santos, Chico, Pe. Gaspar, Antero Gonçalves,  
Tiago, Júlia Pinto, Manuela Gonçalves, Sophia de Melo Breyner, Alberto  
Andrade, Virgínia, Vasco Fernandes, Sr. Meireles, Pe. José Maria Cabral,  
Ti Rei, Júlia (Florista), Dr. André, M<sup>a</sup> Arminda Alves, Pe. Manuel Vilar,  
Amadeu...

...e de todos quantos me esqueço...

É agora o momento da Profissão de Fé.  
Porque esta é **aquela noite!**

**Creio em um só Deus**, Pai todo-poderoso,  
Criador do Céu e da terra,  
de todas as coisas visíveis e invisíveis!

**Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,**  
Filho Unigénito de Deus,  
nascido do Pai antes de todos os séculos:  
Deus de Deus,  
Luz da Luz,  
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro!  
Gerado, não criado,  
consustancial ao Pai,  
por ele todas as coisas foram feitas!  
E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu do Céu  
e incarnou, pelo Espírito Santo,  
no seio da Virgem Maria,  
e se fez Homem!  
Também por nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos,  
padeceu e foi sepultado!  
**RESSUSCITOU** ao terceiro dia, conforme as Escrituras;  
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.  
De novo há de vir em sua glória  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu Reino não terá fim.  
**Creio no Espírito Santo,** Senhor que dá a Vida,  
e procede do Pai e do Filho  
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:  
Ele que falou pelos Profetas.  
**Creio na Igreja** una, santa, católica e apostólica.  
Professo um só Batismo para a remissão dos pecados  
e espero a ressurreição dos mortos  
e a vida do Mundo que há de vir.  
**Amen!**

**Esta é a nossa fé! Esta é a fé da Igreja,  
que nos gloriamos de professar,  
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

à apresentação dos Dons

**Cantai com alegria: Jesus ressuscitou!  
Ó Homem tem confiança, a vida triunfou!  
Abri o vosso peito, exultai de alegria!  
Cantai um canto novo, tocai, dançai a Vida!**

à Comunhão

**Sempre que comemos o Pão e bebemos deste Vinho  
anunciamos ao mundo a ressurreição do Senhor!**

O corpo de Jesus Cristo é o pão da nossa unidade,  
o banquete dos filhos chamados para o Pai!

O Corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia,  
o anúncio do Reino do nosso Deus!

O sangue de Jesus Cristo é a nova vida para o homem;  
o mistério da morte e da ressurreição do mundo.

pós-Comunhão

**Grande Hallel** (do Salmo 135)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Dai graças ao Senhor, Deus dos deuses!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Dai graças ao Senhor dos senhores!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

O Senhor, só ele fez prodígios!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Fez os céus com sabedoria!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Consolidou a terra entre as águas!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Ele criou os grandes luzeiros!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Criou o sol para presidir ao dia!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

A lua e as estrelas para a noite!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Ele feriu os primogénitos do Egipto!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

E do Egipto fez sair Israel!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Com a força do seu braço e sua mão!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Ele abriu em dois o Mar Vermelho!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

E pelo meio fez passar Israel!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Nele afundando o Faraó e seu exército!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Ele guiou o seu povo pelo deserto!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Ele feriu reis poderosos!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Ele fez perecer reis temíveis!

**O seu amor é de sempre, para sempre!**

Oremos (...)

Concede-nos, Senhor,

que a Graça da celebração pascal que acabámos de viver  
frutifique e permaneça em nós.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,

que é Deus contigo, na Unidade do Espírito Santo!

**Amen!**

final

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**